



4 DE ABRIL DE 1907

I ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. \* Com estampilha 1\$360 reis.  
Numero avulso 40 reis \* Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.

Correspondencia á Redacção, Rua Velha Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

Editor responsavel—Manoel Gomes da Costa Freitas

Administração e typographia: rua da Nogueira—Espozende.

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis \* Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis  
Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. \* Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis  
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 28

## As vias fluviaes

Com as estradas e os caminhos de ferro—diz o «Comercio do Porto»—as vias fluviaes concorrem immenso para facilitar o transito das mercadorias, barateando o seu transporte, com grande vantagens para o commercio e para o publico.

Sabe-se isto; são mesmo axiomaticas as vantagens que offerecem; mas, apesar de tudo, no nosso paiz, nada se tem feito em favor de taes vias de comunicação. De quando em quando, nos programmas governativos, faz se menção de beneficios que as vias fluviaes trariam á agricultura, á industria e ao commercio; expõe se a transformação por que passaria, por exemplo o Alemtejo, se do norte a sul fosse cortado por um canal, que se ramificasse em outras lateraes e viesse collocar aquella provincia em condições mais prosperas.

Mas não se passa d'isso, e do desejo á realisação a distancia é longa, e tanto assim que nem se trata de tornar navegaveis os nossos rios, nem nenhum canal até hoje tem

sido construido, apesar de todos reconhecer as suas vantagens.

Já não acontece o mesmo na Alemanha, onde os canaes são construidos para communicar os grandes centros productores, tanto agricolas como industriaes e mineiros com o mar tendo sempre em mira a barateza do transporte.

A Inglaterra, que se pode dizer foi a primeira nação a abrir vias de agua verdadeiramente commerciaes, se depois fez convergir todos os seus recursos e esforços para os caminhos de ferros, mais tarde, ante a lição dada pela Alemanha, voltou de novo as suas atenções não só para os canaes, mas muito especialmente para as vias fluviaes, afim de que o transporte de mercadorias se verifique em condições de maior barateza.

Não ignoramos que a Inglaterra e a Alemanha são dois paizes ricos e podem, na verdade, sem grandes sacrificios utilizar do melhor modo possivel todas as suas vias fluviaes. Outro tanto não succede em Portugal; mas, se o nosso paiz não se acha nas condições economicas d'aquellas duas poderosas nações, em todo o caso outra podia ser a sua orien-

tação em tão importante assumpto.

Sem abusar das suas forças financeiras, sem ir alem do que lhe facultam os seus recursos, alguma cousa poderia ter feito, abrindo alguns dos canaes reconhecidos como uma necessidade nacional, ou, pelo menos, tornando os seus rios navegaveis como já se tentou em outros tempos, como, por exemplo no reinado de D. Maria I, quando se realisaram diversas obras em beneficio da navegação do Douro.

Na Inglaterra não são só os canaes, são especialmente os rios que contribuem para o enorme trafego que ha n'aquelle paiz. As vias fluviaes, grandes ou pequenas, são aproveitadas para tão importante fim, tornando-as navegaveis para embarcações, algumas de lotação consideravel.

Para o commercio allemão e hollandez o Rhenno representa um papel dos mais importantes, depois que aquella grande via fluvial, pelo trabalho do homem, se tornou navegavel n'uma extensão de 900 kilometros, sendo transportadas mercadorias n'uma totalidade de 200 milhões de toneladas.

Lastima é que entre nós, havendo rios como o

Tejo, o Douro o Mondego, o Lima, o Vouga, etc., estes pouco mais sirvam que para carrear as suas aguas para o mar. Que transformação se operaria se seguissemos o exemplo da Inglaterra e da Alemanha!

E não se pense que as vias de agua deprimiriam o rendimento dos caminhos de ferro. As estatisticas allemãs demonstram á saciedade que o transporte pelos caminhos de ferros, apesar dos novos canaes construidos, não diminuiu, pelo contrario augmentou n'uma progressão constante. As estatisticas inglezas dizem o mesmo. O desenvolvimento da viação dá margem para tudo; alimenta o trafego de um modo extraordinario.

Ora, o que se dá com a Inglaterra e com a Alemanha dar-se hia com Portugal, se soubessemos aproveitar as nossas vias fluviaes e se a construcção de canaes viesse a ser um dia uma realidade. E selo-ha? Não desesperemos do futuro.

Lance se a semente, que ella ha-de fructificar.

### PAPEL CHIMICO PARA DESENHO

Vende-se na Papelaria Espozense.

## LITTERATURA

Accacio de Paiva.

### DECRETO REAL

Affirma gente sincera,  
Que tenho por avisada,  
Que a rainha Primavera  
Já deu nos campos entrada.

Trazia manto d'anil,  
Diadema de varias côres  
E na mãosinha gentil  
Um sceptro feito de flores.

Pôz no peito branco e lindo  
Algumas rosas vermelhas;  
Na sua esteira, zumbinho,  
Viaha o cortejo, as abelhas.

Ao passar pelos caminhos  
Romperam hymnos suaves,  
Nos seus coretos, os ninhos,  
Cantaram todas as aves.

Saltando na penedia  
Um ribeirinho tranquillo,  
Imitou com cortezia  
As salvas, segundo o estylo.

Logo que a nobre princeza  
Tomou conta da nação  
Reformou a natureza  
Com outra legislação.

O que o inverno fizera,  
O velho rei desthronado,  
A rainha Primavera  
Desfez n'um golpe d'estado.

Não mais neves pelas serras,  
Não mais a matta despida;  
Agora seiva nas terras,  
Luz, amor, caricia e vida.

E apre-sou-se a magestade  
A publicar um decreto  
Ordenando á mocidade  
Todas as castas d'affecto.

## FOLHETIN

(15)

M. J. B.

### VELHARIAS D'UMA ALDEIA

PRIMEIRA PARTE  
Duas familias nobres

V

Casamento forçado

Desde que o enclausurado sahira a casa paterna, ninguem na pequena aldeia descobriu o seu paradeiro

Francisco Pereira, depois de

deixar o convento, seguiu para Vianna com o velho João da Matta, a visitar uns parentes.

Por lá se demorou dois dias ao fim dos quaes se resolveu recolher ao solar. Durante a viagem, não se fartou de recomendar ao servo o maior sigillo possivel.

João, respondia:

—Acredite V S.ª que se não saberá nada da minha bocca.

—Tu podes dizer que o viste embarcar por meu mando n'aquella nau da India, percebes?

—Sim, meu senhor.

—E' mister que essa mulher

o esqueça. Aquelle rapaz está perdido. Hade ser um desgraçado!...

Quando chegaram á Matta D. Margarida teve um presentimento ao ver entrar em casa apenas dois homens, tendo sahido trez.

Logo que o marido entrou inquiriu assustada, com receio que elle tivesse embarcado o filho, mandando-o para a India:

—Gabriel?

—Ficou, senhora.

—Não entendo, respondeu ella tornando-se livida.

—Sabei o sob o maior segredo: Gabriel está em Palme com

o nosso dedicado Fr. João. Quero que elle se instrua! Todavia direi para todos que elle fóra acompanhar o Tio na ceifa dos mouros, nas Indias. A nau sahio hontem e por isso facil será acreditarem no logro. Não quero que essa rapariga, com quem elle enctou relações, desconfie ao menos do seu esconderijo. Entretanto isto esquece, a moça casa e nós poderemos dar liberdade a Gabriel.

D. Margarida, profundamente agitada não quiz contestar o procedimento de seu marido.

Um dia quiz visital-o. O mor-

gado impoz-se tenazmente, negando-lhe essa auctorisação.

E Maria? Que pensaria ella ao ouvir correr a nova de bocca em bocca?

Que seria feito do seu noivo gentil?

Onde seria que a irascib lidade d'um pae e a pundonorosa honra d'um fidalgo exilaria o amor casto d'um mancebo?

Esta pergunta fazia desenas de vezes ao dia sem contudo lhe encontrar resposta.

Um dia porem uma jornaleira de casa noticiou-lhe, que o fi-

Onde haja bocca vermelha  
A desmaiar com desejos  
O regio escripto aconselha  
Que se humedeça com beijos.

Venho, pois, ó minha amada,  
Prdir-te um beijo legal.  
Não sejas desconfiada...  
Olha o decreto real!

## NOTICIARIO

### CARTA DE FÃO

#### Corpo Santo

#### Romaria do Bom Jesus de Fão

Os nossos numerosos leitores já com certeza conhecem o programma das festas que devem celebrar-se aqui nos proximos dias 7 e 8 do corrente, em louvor do poderoso Bom Jesus, porque, alem de o havermos publicado na secção dos annuncios d'este mesmo jornal, elle foi tambem larga e profusamente distribuido.

Temos a certeza absoluta de que o programma referido, custe o que custar, ha-de ser cumprido escrupulosamente por parte dos briosos festeiros, de maneira a satisfazer os mais exigentes, que os ha por toda a parte, louvado seja o Senhor Bom Jesus...

Vejamos ainda mais uma vez o que nos diz o programma em questão:

Duas bandas de musica de primeirissima ordem foram contratadas para tocar em lindos coretos, no vasto arraial, durante os dois dias de festa rija, para delicia dos *diletante*: a de Laundos, actualmente regida por um ex-contramestre de bandas regimentaes, e a de Belinho, não precisando esta de grande reclame, porque é conhecida bastante de todos nós.

A briosa <sup>(1)</sup> commissão contractou tambem dois valentes grupos de *Zé Preiras*, oito numeros ao todo, que tambem farão as delicias dos *diletante* executando nos seus *delicados* instrumentos mimosos trechos de musica *classica*.

Um eximio tocador de gaita de foles, dará aos ditos de vez em quando, fazendo-nos ouvir, d'uma maneira espantosa, lindas musicas gallegas, *muñeras* e *jotas*.

Consta que estes dois numeros do programma são dedicados aos *sentimentalistas* cá da terra, leitores de folhetins dos jornaes, snrs. Calheiras, Lopes Pereira e Magalhães

Filho...

Depois, n'esta altura, e se vossencias dão licença, temos a honra de apresentar-lhes os vistosos e elegantes *gigantones* e cabeças de nabo, perdão, e *cabezudos*, sahidos ha ainda momentos das officinas do armador-mór sr. José Dias, que é o homem de mais pilheria n'estas seis leguas em redôr! Attestam as nossas palavras os seus tesissimos *gigantones* e *cabezudos*, aos quaes está destinado um grande successo.

Quanto ás illuminações da Alameda e parte da rua Azevedo Coutinho, antiga rua Direita, ellas devem causar um lindissimo effito, com os seus milhares de lumes multicolôres. De resto, não são precisos muitos lumes para embellezar a nossa Alameda, porque ella é linda e bella por natureza.

Muitas outras terras superiores á nossa em categoria, não possuem um passeio assim.

O fogo do ar que ha-de ser queimado em a noite de 7, é todo do fogueteiro Cruz, e só por via d'elle quasi vale a pena vir aqui.

E' que, ó incredulos! o segundo fogueteiro do Minho prometteu á commissão organisaadora d'estes grandes festejos que havia de deslumbrar as multidões com os seus lindissimos foguetes de côres vivas, preparados segundo um moderno tratado de alta pyrotechnia.

O tambem destemido fogueteiro Miguel Barbosa, das Marinhas, lançará constantemente para o espaço centenas de foguetes d'estallo, annunciando, tambem por sua vez, ás multidões que a nossa terra está em festa, nos dias 7 e 8, é claro.

Um outro fogo ainda, o de bonecos, que a Commissão mandou confeccionar por um habil artista de fora, é que vai causar verdadeiro successo, por ser a ultima palavra em mechanica.

O proprio sr. Hintze, o homem que não ri por coisa alguma d'esta vida, havia de rir por força se cá viesse vêr os engraçados bonecos que se hão-de queimar ao desfazer do arraial, porque elles darão margem a muita gargalhada.

Ora, pois, não è verdade que as gentes o que querem é divertir-se á grande?

—Por vezes (muito a proposito e mudando de tom) temos ouvido dizer que talvez seja este o ultimo anno em que, na epocha presen-

—Meu Deus... meu Deus! soluçava a joven. Depois consultava a sua alma, meditava um momento e concluia, como nas horas mais felizes:

—Não pode ser! Gabriel vive! Parecia que a sua alma lhe dictava a verdade.

O tempo ia passando. Maria já não era aquella joven de faces rosadas, fresca como a flor e candida como a rosa, que nós um dia contemplamos na janella da residencia. Então era uma flor despontando á luz do dia, hoje, uma rosa resequida, que tomba pelo chão pedregoso do cami-

te, tem logar esta tão antiga e afamada romaria, visto que se pensa em transferil-a para o verão.

Haverá n'isso alguma conveniencia? Não importa sabel-o.

O que desde já convem averiguar é se para então os fãozenses já estarão bem convencidos de que, para conservar a honrosa tradição d'esta importante festividade, não bastam só os sacrificios e boa vontade da respectiva confraria ou de quaesquer ca valheiros que, desinteressadamente, queiram coadjuval-a.

E', tambem, necessario que todos, sem excepção, se confraternisem e esportulem, muito ou pouco, cada um na medida das suas forças, porque é dever nosso ajudar-mo-nos mutuamente—sempre que se trabalhe a favor da terra.

Perdão, alguns bons filhos tem ainda em seu seio esta terra, perante os quaes as boas iniciativas n'unca succumbem, porque elles são zelosos em extremo no cumprimento d'esse reciproco dever.

Sem o valioso auxilio d'esse limitado numero de cidadãos, onde iriam parar as boas iniciativas? que triste destino seria o d'esta terra?

Mas... vamos sendo prolixo, convindo por isso rematar estas ligeiras considerações, não sem deixarmos aqui o nosso appello ao brioso povo de Fão, convidando a que contribua sempre e da melhor vontade com as suas quotas para as festas em honra do Bom Jesus, quer ellas se realizem em abril, quer n'outra qualquer epocha do anno.

(1) Modestia á parte...

### Soirée

Realizou-se no ultimo domingo, no edificio dos Paços do concelho, a *soirée* que haviamos annunciado em um dos numeros anteriores d'este jornal.

Como previmos, passou-se uma noite agradabilissima e que, cremos, a todos deixou as mais gratas recordações.

Apesar de faltarem varias familias, umas por estarem de luto, outras por motivo de doença, a concorrência foi ainda assim grande, vendo-se alli o que de mais distincto tem esta villa e Fão.

A festa correu sempre no meio do maior entusiasmo, dançando se muito e animadamente até depois das 5 horas da manhã.

A ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Zeila Nunes

gentil e sympathica filhinha do sr. Antonio Joaquim Nunes recitou brilhantemente duas poesias que foram coroadas com bem merecidas salvas de palmas.

A' *soirée* assistiram entre outras pessoas, cujos nomes não nos recordam, as ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>:

D. Adelaide Gonçalves Vianna  
D. Albertina Cardoso  
D. Aida Alexandrino  
D. Alice Vasconcellos  
D. Amelia de Barros Lima  
D. Amelia Dias de Barros Lima  
D. Amelia Paschoal Ribeiro da Fonseca  
D. Angela Vianna de Lima  
D. Anna Margarida de Vasconcellos  
D. Armanda d'Almeida Paschoal  
D. Bertha Nunes  
D. Cecilia Vianna de Lima  
D. Clara Pinheiro Nunes  
D. Conceição de Sá  
D. Corina Mendes G. Fonseca Lima  
D. Etelvina de Barros Lima  
D. Idalina de Barros Lima  
D. Joaquina Alexandrino  
D. Josephina Alexandrino  
D. Julia Augusta Ferreira Ramalho  
D. Maria Amelia R. da Fonseca  
D. Maria de Jesus Magalhães  
D. Maria Pessoa de F. Vasconcellos  
D. Marianna G. Vianna Lopes  
D. Marianna de Vasconcellos  
D. Nathalia Loureiro  
D. Philomena Pinheiro  
D. Rosara Cardoso  
D. Thurbia Loureiro  
D. Valentina de B. Lima Paschoal  
D. Zeila Nunes.

e os snrs:

dr. Alberto Eduardo Placido  
Alberto Ramalho  
Adelio Lima  
Alfredo Campos  
Alfredo Vianna de Lima  
Alvaro Pinheiro  
Amadeu Cardoso  
Antonio Paschoal  
Antonio Domingos Lopes  
Antonio Joaquim Nunes  
Antonio Ribeiro da Fonseca  
Antonio Villa-Chã Pinheiro  
dr. Arthur de Barros Lima  
dr. Augusto Moreira Pinto  
Augusto d'Oliveira Pinto  
Cleto José Fernandes  
dr. Domingos Alexandrino  
Eduardo Lino Leão de Vasconcellos  
Ernestido Pinheiro Magalhães.  
Conselheiro Francisco Antonio da Veiga Beirão  
Francisco da Rocha Gonçalves  
Francisco Xavier Vianna  
Franklin Nunes  
Gaspar Vianna  
Henrique de Barros Lima  
Hernani de Sá  
dr. João de Barros  
dr. João Caetano da Fonseca Lima  
João da Silva Lopes Cardoso  
João Vasconcellos  
Joaquim Vianna Lopes  
José Antonio Pereira Villela  
José da Costa Terra.  
José Candido da Silva Ramalho  
dr. José Alberto Bianchi  
José d'Abreu  
José da Luz Braga  
Lauro de Barros Lima  
Manoel de Barros Lima  
Manoel de Vasconcellos  
Mario Alexandrino  
Mario de Sá  
dr. Ramiro de Barros Lima  
Commendador Raul Hernani Cesar de Sá  
Valentim Fonseca Junior

Mais tarde foram-se acentuando as melhoras consideravelmente. Seus velhos tios prodigalisavam-lhe todos os carinhos e afeições; a tudo isto Maria era indiferente.

Só aspirava saber novas, de quem provavelmente já não existia.

Tinham passado tres mezes. Por ordem expressa do morgado, guardava-se na Matta rigoroso luto. Todos os creados e ainda mesmo, os proprios filhos, acreditaram no ficticio naufragio.

Pela sua parte, Maria, re-

Valentim Ribeiro da Fonseca  
Valentim Ribeiro Vianna.

A ornamentação do salão era simples, mas produzia um bellissimo effeito.

O serviço, fornecido pela acreditada confeitaria Luso Brasileiro, de Vianna, foi primoroso e a musica agradou muitissimo, como se esperava.

Cerca das 2 horas da madrugada foi offerecido, na sala das sessões da nossa municipalidade, um calix de vinho ao sr. dr. Alberto Eduardo Placido, que aqui exerceu durante 2 annos o logar de delegado do Procurador Regio, sendo-lhe n'essa occasião erguidos affectuosos brindes pelos srs. dr. João Caetano da Fonseca Lima, dr. Augusto Moreira Pinto, Francisco Xavier Vianna, dr. Domingos Alexandrino da Silva, e Commendador Raul Hernani Cesar de Sá, e elogiadas as suas qualidades quer como magistrado, quer como cidadão, quer ainda como amigo, brindes e elogios que sua ex.<sup>a</sup> agradeceu comovido, protestando ao mesmo tempo a todos os assistentes o seu reconhecimento pela manifestação de estima que acabava de ser-lhe feita e á qual a redacção do *Espozendense* tem a honra e o praser de se associar.

E' quasi certo haver nova reunião n'um dos dias d'esta semana.

## CARTEIRA

### PARTIDAS E CHEGADAS

Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e gentis filhinhos, retirou antè hontem d'esta villa para o Porto, devenlo seguir d'alli para Sinfães onde vae exercer o logar de delegado do procurador regio, o sr. dr. Alberto Eduardo Placido, ex-delegado d'esta comarca.

Até á Povoia foi sua ex.<sup>a</sup> acompanhado por varias pessoas d'esta villa e de diferentes freguezias do concelho que assim quizeram testemunhar lhe mais uma vez a muita consideração que lhe tributavam e a que tinha jús pela sua integridade de caracter, pelas nobres qualidades moraes que o enaltecem e pela forma equitativa como sempre se desempenhou do espinhoso cargo que aqui exerceu durante dois annos.

Tambem retirou para o Porto, na mesma occasião o illustre estadista sr. Conselheiro Francisco Antonio da Veiga Beirão, que se achava n'esta villa desde a passada 6.<sup>a</sup> feira, hospedado em casa do sr. dr. João Caetano da Fonseca Lima digno conservador e habil advogado n'esta comarca.

Partiu d'esta villa o sr. Joa-

dalgo fizera embarcar o filho para terras da India onde demorava o tio. Contou mais a aldeã que constava no solar, ter uma valente tempestade ao decimo primeiro dia de viagem, destroçado contra um rochedo a fragil embarcação, onde pereceram todos os navegantes.

A joven ficou estatica, allucinada e muda.

Levou depois o avental aos olhos, e voltando as costas á moça fechou-se no quarto. Terrivel narração aquella.

Maria poderia considerar-se sem noivo: estava viuva!...

nho da vida.

Que desoladora differença!

Durante quinze dias seguidos, Maria guardou o leito, esperando hora a hora o trespassse derraideiro. Por mais que uma vez, julgou a tia Thereza, encontral-a morta, quando de noite se levantava para lhe applicar os medicamentos. Outras vezes variada pela intensidade da febre balbuciava palavras sem sentido e frases sem alinho, resultando em final um choro febril que durava horas ao fim do qual entrava em perfeita letargia.

passada de melancolia, permanecia sempre isolada, sempre triste, psicologicamente doente.

Nada havia que a distrahis-

se. O velho abbade, tinha com isto um desgosto extraordinario. E para lhe patentear tudo isso, permittia-lhe todas as distrações e todos os gosos de espirito; mas aquella alma attribulada, a na la se movia, a tudo era indiferente. São sabidas já de longe, as intenções do abbade, em casar sua sobriuha com o rico morgado dos Cunhas.

(Continua)

quim Celestino Niny, digno secretario da Camara municipal de Valença.

Esteve no Porto aonde foi acompanhar sua cunhada a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Elvira Ribeiro Garcia, o sr. João de Freitas, nosso illustre collega do «Diario de Noticias».

Na mesma cidade tambem esteve ha dias o sr. Alvaro Carvalho, capitalista d'esta villa.

Retirou para Ponte da Barca o sr. Augusto Pinheiro, habil escrivão de fazenda d'aquelle concelho.

Tivemos o praser de abraçar no domingo passado o sr. Francisco da Rocha Gonçalves, socio de uma importante casa commercial do Porto.

Vimos os srs. Manoel de Vasconcellos e Mario Alexandrino.

ENFERMOS

Tem estado doente com um ataque de «grippe» a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Amelia Dias de Barros Lima.

Encontra-se completamente restabelecida da sua saude a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Eugenia d'Abreu.

Aguardam o leito com um ataque de «grippe» os srs. Valentin Fonseca Junior e Valentin Ribeiro Vianna.

Desejamos que se restabeleçam rapidamente.

CONHECIMENTOS UTEIS

ESTRUMAÇÕES INFECCIOSAS

ADUBOS DESINFECTANTES

Todo o local onde se effectua uma fermentação putrida é um foco de infecção.

As fossas, as estrumeiras, etc, etc, são focos de infecção mais ou menos perigosos, segundo a sua situação, instalação e muitas outras circumstancias, mais ou menos variaveis.

Os campos onde se espalham estrumes, guanos e a maior parte dos adubos organicos, melhor ou peor curtidos, soffrem a infecção e tornam-se mais ou menos infeccionantes, pois que corrompem o ar e inquinam as aguas.

Os objectos humanos, solidos e liquidos, as lamas e lixos das cidades; o mexoalho, os restos de peixes, etc, etc, das estrumações empregadas peia lavoura mais para reacar, d'baixo do duplo ponto de vista tanto da hygiene publica como da hygiene privada.

O uso de estas substancias é a origem de muitas doenças e de muitas perdas de vida, tanto de homens, como de gados, como ainda de muitas plantas, como a causa de muitas epidemias se não de tantas ou mais epiphitias.

Toda a especie de microorganismos morbido tem, na materia organica em decomposição, o melhor e mais adequado meio para o seu desenvolvimento e assim, quanto mais aglomerada for a massa de materia organica em fermentação putrida, tanto mais intenso é o foco, e quanto maior for a sua superficie, mais largo e vasto o foco se torna.

As estrumações de natureza organica exclusivas e reinteradas tem sempre, como consequencia inevitavel, tanto a infecção das terras onde se applicam, como a das plantas que n'esses terrenos se cultivam.

O uso exclusivo e reiterado das lamas e dos lixos traz, como consequencias mais ou menos proxima ou remota, a podridão das plantas

que com ellas se cultivam; a batata por exemplo, quando não é colhida já podre, para lá caminha e pouco tempo pode durar sã, a vinha e as arvores de fructo definham ou succumbem rapidamente victimas da podridão das raizes, segundo a violencia o morbus que as ataca.

E' preciso nunca esquecer, que um dos vehiculos mais vulgares da transmissão do bacillus do tétano são os excrementos do gado cavalhar.

No nosso paiz em algumas povoações do norte, empregam-se nas regas das hortaliças as orcuras recolhidas nos quartéis e hospitaes!

As ourinas, raparac bem, são o vehiculo de todas os productos morbidos eliminados pelo organismo provenientes de um foco de todas as doenças!...

O mexoalho empesta o ar a longuissimas distancias, não se podendo supportar o horror das exalações, na passagem rapida de um só wagon carregado ou ao atravessar um campo em que se espalhou.

Por t dos os inconvenientes que só muito resumidamente esboçamos, devem de xir-se de empregar as estrumações, infecciosas?

Por certo que não, e tanto mais que está na nossa mão remediar os inconvenientes:

abandonar o exclusivo das estrumações organicas e a par dellas empregar os adubos desinfectantes como complemento.

Como adubos desinfectantes podem consider-se os adubos chimicos em geral, mas muito especialmente a cal, os diferentes saes de potassa, o phosphato Thomaz e os superphosphatos de cal.

O Nitrato de sodio e o sulfato d'ammonio fornecem azoto sem os riscos dos estrumes infecciosos.

A promiscuidade da adubação chimica com a adubação organica tem as grandes vantagens:

- 1.ª De attenuar os defeitos das estrumações infeeccionantes, melhorando as condições da salubridade tanto publica como privada.
2.ª De melhorar as condições da produção agricola tanto na quantidade como na qualidade.
3.ª De fornecer ás plantas a adubação mais adequada ás suas exigencias culturais.

LEIAMOS?

Com 3 hervas do Monte Ruwenzori (Uganda-Africa equatorial) obtem-se rapidamente a cura maravilhosa e segura de qualquer doença recente ou chronica, seja de que genero for. Ninguem soffre desenganos tomando estas hervas. Preço reis 2500. Envia-se franco de porte e registrado. Unicos concessionarios:

Srs: PENNELLYPES C.º Milan (Italia)

Um remedio para o sangue.

Quasi toda a gente necessita d'um bom remedio todos os annos. A inactividade do inverno e os abusos dieteticos produzem uma accumulacão de impurezas no systema, as quaes devem ser removidas para se poder ter saude. Milhares e milhares de pessoas tomam a Salsa-parilha do Dr. Ayer em cada primavera, mesmo que não estejam doentes, pois que sabem que este remedio põe o systema em boa condição para o tempo quente e torna-as menos susceptiveis de doença. Este grande remedio de familia é o melhor que existe para extirpar a debilidadade geral e prostracão nervosa.

Venda nas boas pharmacias e drogarias. Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª Lowell, Mass. U. S. A.

Calendarios e macetes para 1907.

Na Livraria e Papelaria Espozendense já se encon-

tram expostos ao publico uns bonitos calendarios, com os respectivos macetes, para o corrente anno, por preços reduzidos.



Que tal é o appetite de vossos filhos?

Se não têm appetite, é mau signal.

As creanças cujo estomago não está ainda gasto e arruinado como o de muitas pessoas grandes, devem ter appetite, por isso que as necessidades da crecença exigem que sejam bem alimentadas, sem o que definharão. A falta de appetite habitual é signal de anemia, de pobreza de sangue.

As Pilulas Pink dão sangue.

As Pilulas Pink dão appetite.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis, 6 caixas.

Deposito geral, J. P. Bastos & C.ª, 39 rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos, rua Mansinho da Silveira, 111 a 115.

ANNUNCIOS

Comarca de Espozende ARREMATACÃO

2.ª publicação

No dia 15 d'abril proximo, por 12 horas do dia e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca,

hade ter logir a praça para ser arrematado pelo maior lance que offercido for acima do valor abaixo indicado o predio seguinte:

—Quinta da Torre, que se compõe d'uma casa de caseiros, coberto, eira de pedra, fonte, tanque de pedra, terreno de lavradio com arvores de fructo, arvores com videiras, ramadas de ferro e madeira e terreno de matto com pinheiros e carvalhos, sita na Torre, freguezia de Palmeira do Faro, no valor de reis 4:500\$000.

Este predio vae á praça em virtude da execução que D. Amelia Dias dos Santos Lima, viuva, d'esta villa, move a José Machado Paes d'Araujo Felguiras Gajo e esposa, de Palmeira do Faro.

São por este citados todos os credores incer-

tos, para que venham, querendo, assistir á praça e usarem dos seus direitos em seguida á arrematação.

Espozende 8 de Março de 1907.

O Escrivão

substituto, João Evaristo de Moraes Rocha.

O Juiz de Direito J. A. Serra



CARREIRA DIARIA

O alquillador José Pires Carneiro, tem aqui em Espozende, na cocheira da «Nulla», rua Direita, carros para fretar a toda a hora do dia e da noite por preços modicos, encarregando-se tambem de fretes em magnificos trens para baptisados ou casamentos, tanto n'esta villa como fora d'ella, garantindo-se ao publico o bom desempenho do serviço, pedindo o alquillador que o avise de qualquer irregularidade da parte dos cocheiros.

CAFÉ RIO

O mais puro e mais aromatico vende-se na mercearia de Francisco José Ferreira.

HOTEL CENTRAL

RUA DA EGREJA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo «Hotel Luzo Brazileiro» tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e arceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde contá receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

OBRAS PRIMAS

Bibliotheca dos melhores livros de todas as litteraturas antigas e modernas

O NOSSO PLANO—Desejamos pôr ao alcance de todos, ricos e pobres, em edições cuidadas e baratas, as joias mais bellas das litteraturas estrangeiras. (Para as portuguezas estamos organizando outra bibliotheca com o titulo: «Livros d'ouro da Litteratura Portugueza»—de que sairá em breve o 1.º volume).

Iremos successivamente publicando obras, de: Cervantes, Shakespeare, Moetierne Goethe, Shiller, Dickens, La Fontaine, Gorki, Wells, Rod. Prévost, Ibsen, Maupassant, Pereda, Galvão, Ibsen, D'Annunzio, etc., etc.

De cada auctor serão escrupulosamente escolhidas as obras primas, e traduzidas por escriptores de reconhecido merito, obedecendo sempre a um plano unico—the utilidade educativa e honesto recreio;—de maneira que a nossa Bibliotheca virá a formar uma série das obras mais notaveis que o genio litterario tem produzido através dos seculos, e tornar-se-ha indispensavel a todos os espiritos cultos.

Cada volume será precedido d'um breve estudo sobre a vida do auctor e as condições que influenciaram a criação da sua obra, e da acção que exerceu no seu meio.

A PARTE MATERIAL—Cada volume terá 300 a 400 paginas, cuidadosamente impressas em bom papel e no formato d'este prospecto.

Sabrá um volume por mez. A maioria dos volumes será muito illustrada com o retrato do auctor e com reproduções de gravuras das melhores edições já feitas de cada obra, ou com desenhos originaes d'artistas portuguezes; e, se o favor do publico nos auxiliar, iremos sempre introzindo melhoramentos.

ASSIGNATURAS—Para facilitarmos, sobretudo aos nossos clientes da provincia, a aquisição regular dos volumes da nossa Bibliotheca, fazemos um serviço assignatura por series de 5 e 10 volumes.

O PREÇO—Cada volume custará: Avulso em todo o paiz. Em brochura..... 200 reis. Encadernado em panno, com ferris esportivas 300 reis. Por assignatura. Serie de 5 volumes (brochados)..... 900 reis (encadernados)..... 13400 reis. Serie de 10 volumes (brochados)..... 15800 reis (encadernados)..... 23700 reis.

Para tomar a assignatura basta enviar-nos um postal dizendo:—Assigno as «Obras Primas» por (cinco ou dez volumes, encadernados ou brochados)—escrevendo bem claramente o nome e direcção do correio.

As recebermos este postal, enviaremos immediatamente os volumes publicados e faremos a cobrança pelo correio.

O ENGENHOSO FIDALGO

DOM QUICHOTE DE LA MANCHA

Composto por

MIGUEL DE CERVANTES SAAVEDRA

1 volume de 300 paginas, de 48 linnhas, corpo 8, em bom papel, com 2 illustrações;

Em brochura..... 200 reis Encadernado em panno com capas esportivas..... 300 reis

(A obra completa terá 3 volumes)

Pelo correio franco de porte

Desnecessario nos parece justificar a escolha que fizemos do «Dom Quichote» para encetar a nossa Bibliotheca, bastando dizer que depois da Biblia é este o livro que tem maior numero de edições em todo o mundo, e que ainda ha dias se festeja o tricentenario do apparecimento da 1.ª edição.

Como publicaremos com toda a regularidade um volume por mez, dent o em pouco começará a collecção da nossa Bibliotheca a ser d'uma aquisição relativamente dispendiosa, apesar de serem muito baratos os volumes, e de que nós fizemos sempre toda a facilidade para a venda. Por isso aconselhamos as pessoas que pensam em fazer a assignatura a que se nos dirijam sem demora porque assim, comprando todos os volumes á medida que se publicam, acham-se-hao d'outro em pouco possuindo uma bibliotheca escolhida sem sentir a despeza.

Dirigir os pedidos a livraria Espozendense ou a qualquer livraria, ou a FERREIRA & FERREIRA, L.ª—Livraria editora

D. JOÃO DE CASTRO  
**JORNADAS DO MINHO**

Impressões, aventuras e travessuras de dois excursionistas meriononacs

INDICE: Povoa de Varzim—Villa do Conde—Azurara—Braga—Jornada de Braga aos Arcos—Arcos de Val de Vez, Ponte da Barca—Uma jornada romantica—Aventura na Barca—Ponte do Lima—Vianna do Castelo—Valença—Caminha—Barcellos—Conclusão.

Um vol. in-8.º com perto de 100 pag.  
Brochado . . . . . 600 reis  
Cartonado . . . . . 700 reis  
Pedidos, a todas as livrarias ou aos editores Ferreira & Oliveira Limd., 132, rua Aurea 138—Lisboa.

**A ala dos namorados**

Romance historico por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Este romance, ornado de primorosas gravuras abraça um dos mais interessantes periodos da Historia de Portugal e escripto n'uma linguagem que encanpela sua pureza e simplicidade.

Cada fasciculo 40 reis  
Cada tomo de 76 paginas 200 reis.  
Recebem-se assignaturas para esta obra na rua Alexandre Herculano, 112 a 120—Lisboa.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Romão Torres.  
Em Espozende: Livraria e Papelaria Espozendense.

BELEM & C., EDITORES—LISBOA.

**A FILHA MALDITA**

por EMILE RICHEBOURG  
(3.ª Edição economica)

Auctor dos romances: «A Mulher Fatal», «As Duas Mães», «A Martyr», «O marido», «A Avó», «Os Filhos da Millionaria», «O Selvagem» e a «Viuva Millionaria», que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes

Condições d'assignatura:  
20 reis cada fasciculo semanal  
Cada tomo mensal 100 reis  
2 volumes illustrados com magnificas estampas francezas distribuidas gratis, 13200 reis.

Brinde a todos os assignantes  
Uma esplenda estampa em chromo representando um notavel facto historico (Cujo valor recompensa a 3.ª parte d'assignatura da obra)

Toda a correspondencia referente a esta obra ou a outras d'esta casa deve ser dirigida aos Editores: BELEM & C.—Rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

Editores—Belem & C.—de Lisboa

**LAGRIMAS DE MULHERES**

por D. JULIA CASTELANOS

Edição da acreditada Empresa Editora de Belem e C., de Lisboa, rua do Marechal Saldanha 26.

Esta obra que está sendo publicada e sabido com regularidade, é illustrada com magnificas gravuras francezas que são distribuidas gratuitamente aos assignantes.

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas, 50 reis. Cada tomo quinzeal ou mensal, em brochura, 100 reis. Os snrs assignants poderão receber uma ou mais cadernetas cada semana.

Brinde a todos os assignantes  
Uma linda estampa propria para quadro, impressa a finissimas côres, representando um notavel facto historico. Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua do Marechal Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da Empresa.

**AS PUPILLAS**

—DO—  
SENHOR REITOR  
ROMANCE DE JULIO DINI

Grande edição de luxo com illustrações de Roque Gameiro.

Condições da publicação

Esta sumptuosissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas aguarellas a cores, originaes do Roque Gameiro, executadas por um novo processo completam nte desconhecido em Portugal, e 127 gravuras a preto, intercaladas no texto e um sob-rebo retrato de auctor. O papel é de qualidade superior; o texto é em typo elzeviriano inteiramente novo e elegantissimo, e a impressão devéras aprimorada. Nas iniciaes de cada capitulo empregam-se hão letras caprichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despesas de publicação tão monumental, o preço dos fasciculos é apenas de 300 reis cada um, em Lisboa e Porto pagos no acto da entrega.

Nas demais terras do paiz, pagamento adeantado ás séries de dois, tres ou mais fasciculos. As despesas de remessas são a custa d'«A Editora», e a distribuição de cada fasciculo é feita nos dias 25 de cada mez.

Pedidos de assignatura podem ser feitos á «A Editora», administração em Lisboa, largo do Conde Barão, 50.

Tomam-se assignaturas n'esta villa, na Livraria e Papelaria Espozendense.

**A MODA ILLUSTRADA**

JORNAL DAS FAMILIAS

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, moldes de trabalho de agulha, tapessarias, bordados, crochet, ect.

1.ª edição (com figurinos coloridos)—anno 43000 reis—semestre 23100 reis—trimestre, 13200 reis—avulso 200 reis.

2.ª edição (sem figurinos coloridos)—anno, 3000 reis—semestre, 13600 reis—trimestre, 850 reis.

Na antiga casa Bertrand—José Basos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

**ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA**

Diccionario Universal em 5 volumes

Publicado sob a direcção de MAXIMIANO DE LEMOS

Lente e Professor Medico-Cirurgico do Porto  
**Com a collaboração effectiva de dist. netos escriptores, leutes e publicistas.**

Linguistico, biographico, antologico, artistico, geographico, historico scientifico, etc.

Publica-se semanalmente aos fasciculos de 16 paginas, in-4.º, com numerosas gravuras.

Assignaturas:  
Preço de cada fasciculo semanal:  
Porto e Lisboa, . . . . . 100 reis  
Provincia, . . . . . 110 reis  
Serie de 5 fasciculos: Porto e Lisboa . . . . . 500 reis  
Provincias, . . . . . 520 reis  
Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da Empresa Editora Lemos & C., Succesores, rua da Rainha D. Amelia 38 a 40, Porto.

PAUVERT

**O VALLE DAS LAGRIMAS**

Necessidades, fontes e fructos da tristeza sobrenatural versão de

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo

snr D. ANTONIO do Porto  
O Valle das Lagrimas é um assombro de sentir em christão, a mais bella e fortificante apoteose dessa goa ta-estreita dividida por todos os poetas religiosos e chamada com fauieup «a lagrima»

Preço, franco de porte, em brochura—200 rs. e . . . . . 300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior—Rua das Oliveiras, 10—Porto.

Empresa editora Costa Guimarães & C.  
Avenida da Liberdade. Largo da Anunciada, n.º 9—LISBOA

**NOVO DICCCIONARIO ENCYCLOPÉDICO E ILLUSTRADO**

POR FRANCISCO D'ALMEIDA

O Novo Diccionario Encyclopedico Illustrado formará um grosso volume de 1600 paginas aproximadamente, 8.º grande, a 2 columnas, typo mindo.

A sua publicação far-se-ha, semanalmente, em cadernetas de 16 paginas mensalmente, em tomos de 50 paginas.

Preço no continente e ilhas adjacentes:  
Cada caderneta, 50 reis. Cada tomo, 250 reis.

Para as provincias ultramarinas e para os puzes estrangeiros, que fazem parte da União Postal, o mesmo preço accessido do porte do correio.

Os assignantes da capital pagarão a cadernetas ou os tomos no acto da entrega; os das provincias do continente, adeantadamente 8 cadernetas, pelo menos em ordens ou vales do correio; e os das provincias ultramarinas e paizes da União Postal, conforme as combinações que se estabelecerem com esta casa editora.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras do continente, ilhas adjacentes, provincias ultramarinas e paizes da União Postal.

Recebem-se assignaturas em todas as livrarias de Portugal e do estrangeiro e escriptorio da

Empresa editora COSTA GUIMARÃES & C.  
Avenida da Liberdade, Largo da Anunciada, 9—LISBOA—para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

**SERMÕES**

A «ESTRELLA DO NORTE» começou a publicar uma bibliotheca do predador. Já estão publicados tres sermões E são elles:

- Sermão do JUIZO FINAL
  - Sermão da PAIXÃO
  - Sermão da SOLEDADE
- Faz a sahír:  
Sermão de Santo Antonio

Cada sermão custa . . . . . 100 reis  
Pedidos á Livraria Editora de FIGUEIRINHAS JUNIOR Rua das Oliveiras—PORTO.

**HISTORIA SAGRADA**

DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mapps e um plade Jerusalem.

PELA «ESTRELLA DO NORTE»

Com approvação do Senhor D. ANTONIO Bispo do Porto.

Preço, brochada—160 rs. Cartonada—200 rs.  
Livraria Editora de Figueirinhas Junior. Rua das Oliveiras. 75 — Porto.

VIRIATO D'ALMEIDA

**NO CAMPO**

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS DE ARVORES ARTIFICIAES

Em côres diversas. Vende-se Papelaria Espozendense. Rua Direita.

**R. M. S. P. Mala Real Ingleza**



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES ( PORTO )

**DANUBE, em 29 de abril**  
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

**THAMES em 13 de maio**  
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.  
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil. . . . . 36 \$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

**ARAGON, em 8 de abril**  
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

**ARAGUAYA, em 22 de abril**  
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

**DANUBE, em 30 de abril**  
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.  
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil. . . . . 36 \$500

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto, podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecpação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal  
**TAIT & RUMSEY**

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO.  
ou aos seus correspondentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa o snr. José da Costa Terra.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

**CONTRA A TOSSE**

DOENÇAS DO PEITO

**XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico approvado, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

*P. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos  
EM BELEM — LISBOA.

LITHARIA FERREIRA & OLIVEIRA, Ltda—Livreiros-editores  
Rua Aurea, 132 a 138—Lisboa

Acaba de publicar-se:  
**Henrique de Vasconcellos**  
**FLIRTS**  
(CONTOS)

1 vol. in-8.º brochado . . . . . 500 reis.